



*INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR
FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE PLANEJAMENTO
E ADMINISTRAÇÃO*

FORPLAD

II Reunião do FORPLAD 2016

VITÓRIA - ES - 22, 23 E 24 de junho de 2016

**Auditório Manoel Vereza do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas/CCJE
Campus de Goiabeiras - UFES**

ATA DA REUNIÃO

1º Dia, 22 de Junho de 2016.

09h00 - 12h00

O FORPLAD - visão geral para novos Pró-Reitores. Responsáveis: Tomás Dias Sant'Ana (Coordenador Nacional), Nidia Majerowicz (Coordenadora da Comissão de Administração), Alda Maria Napolitano Sanchez (Coordenadora da Comissão de Modelos) e Luiz Osório Rocha dos Santos (Coordenador da Comissão de Planejamento e Avaliação). Indicação: Novos Pró-Reitores.

09h00 - 12h00

FORPDI - Reunião do Grupo de Trabalho da Comissão de Planejamento e Avaliação.

14h00

Credenciamento.

14h00 – 14h30

Solenidade de Abertura. Responsável: Prof. Anilton Salles Garcia (Coordenador local da 2ª Reunião do FORPLAD em 2016).



14h30 - 15h00

Apresentação Institucional - Universidade Federal do Espírito Santo – UFES. Palestrante: Reitor Prof. Reinaldo Centoducatte.



Reitor Prof. Reinaldo Centoducatte - Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

Apresentação cultural: Coral UFES e projeto de extensão: Comunidade São Pedro.



15h00 - 16h30

Palestra de Abertura: Por uma Universidade Socialmente Relevante. Palestrante: Prof. Naomar Monteiro de Almeida Filho (Reitor da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB).



Prof. Naomar Monteiro de Almeida Filho (Reitor da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB)

17h00 - 18h30

Relato da Comissão de Modelos. Responsável: Alda Maria Napolitano Sanchez (Coordenadora da Comissão de Modelos).

Foi apresentado uma síntese das reuniões ocorridas no período posterior a reunião do II FORPLAD bem como os estudos realizados:

1. Matriz Colégio de Aplicação - reuniões ocorridas em 23/3/2016 e 31/5/2016.
2. Matriz Hospital Veterinário - participação da coordenadora da comissão de modelos no fórum dos Hospitais veterinários.
3. Matriz PNAES - reunião ocorrida em 12/5/2016 na UFF.
4. Matriz EAD - aguardando manifestação do MEC.
5. Matriz OCC:
 - a) Estudos sobre o RAT: levantamento realizado pelo Prof. Tomás Dias Sant' Ana demonstrando que seria necessário 140 milhões para complementar as IFES que tem relação menor que 1/15 para técnicos.
 - b) Indicadores de eficiência e qualidade: necessidade de melhor avaliar cada um dos componentes. Provavelmente para 2018.
 - c) Indicador de extensão: a ideia é trabalhar com docentes e alunos vinculados a programas e projetos. Provavelmente para 2018.
 - d) Peso do grupo: Com o trabalho realizado foi observado que houve redução no número de alunos equivalentes. Há necessidade de continuar estudando. Provavelmente para 2018.

- e) Fator de retenção: há críticas em relação a este parâmetro, pois a data é de 1997. Hoje o conceito é o tempo máximo para integralização curricular. Por ex: para um curso de 5 anos: $(2n-1) = 9$ anos. A proposta foi a análise dos microdados do Censo com base no ano 2014, e o acréscimo de 01 ano. Por ex: para a engenharia 06 anos. Utilizar a média dos anos 2014 e 2015, e para os próximos anos utilizar a série histórica.

E por fim, a inclusão de bônus para os cursos de pós-graduação fora de sede, a exemplo do que ocorre com a graduação.

Relato da Coordenação Nacional. Responsável: Tomás Dias Sant' Ana (Coordenador Nacional).

Foi transferido para quinta-feira ou sexta-feira.

2º Dia, 23 de Junho de 2016.

08h00 - 10h00

Painel 1: Sistemas de Gestão UFES – Boas práticas. Palestrantes: Prof. Anilton Salles Garcia (Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES), Prof. Hans Jorg Andreas Schneebeli (Diretor do Núcleo de Tecnologia da Informação da UFES) e Renan Teixeira de Souza (Diretor Administrativo do Núcleo da Tecnologia da Informação da UFES).

O Diretor relatou como a gestão atual encontrou o NTI e quais ações foram implementadas para a sua melhoria. Havia situações que demandavam ações imediatas como por ex: a falta de segurança, complicador *Wifi* (maior número de usuários, controle de acesso).

Como implementar o mecanismo de segurança? Implementar filtros ou rastreamento? No mecanismo implementado o usuário é responsável pelas ações.

O mecanismo constituiu de três passos: autenticação, autorização e auditoria.

Atualmente o acesso aos *Campi* é direto da ARNP, o que aumenta o tráfego. Antes a conexão era feita pelo *Campus* de Goiabeiras.

Soluções: integração ao *eduroam*, servidor de autorização Radion, *firewall* configurado e etc.

Solução contratada: fabricante CISCO (controladora *wifi*, pontos de acesso, *software* de gerenciamento, sistema de controle de acesso ISE). O custo da contratação foi de 1,5 milhões.

Foram também adotadas medidas de economia: eliminação de redundâncias de conexão, de controladoras locais, eliminação de equipamento específico de armazenamento,

implementação nas redes *wifi*, nas redes que cobrem dois pilotos (NTI e Reitoria) e aquisição de *switches*.

Hoje a UFES diz as operadoras o que ela precisa gerando uma economia. Não há contratação de consultoria externa.

Renato Fraga - Departamento de Materiais

Apresentou ações para a modernização da estrutura de administração de materiais.

O foco está em três fatores: tempo, custo e benefícios.

Além de formação de equipe: capacitação, realização de seminários internos, visitas a grandes empresas, intercâmbio com outras IFEs; melhorar o sistema de informação: implantação do SIE (módulos compras, almoxarifado e patrimônio); instalações físicas e recursos materiais: construção de nova sede, reforma de galpões, verticalização de estocagem, recomposição e atualização de equipamentos informática, rede *wifi*, aquisição de veículo de pequeno porte para carga.

Inovações: criação de setor de especificação e pesquisa de mercado; criação de setor de registro de preços; criação de setor de compras.

No planejamento e controle: descentralização de recursos orçamentários de consumo para aquisição de materiais estocáveis; bloqueio de recursos orçamentários para cada solicitação de material - compra de estoque; envio de processo de compra de materiais somente por meio eletrônico; cronograma de compras diferenciado para atendimento de áreas, eventos e recursos específicos (tratamento exclusivo para o Proap, compra de livros, vestibular, pró-equipamentos, etc); criação de grupos gestores, elaboração de ARP unificadas e estruturais, sistematização da cobrança e penalização do fornecedor, utilização de parâmetros de ressurgimento no controle estoque, estoques cobertos por registro de preço, requisição e entrega de material programada, criação de agente patrimonial, elaboração de resolução interna para regulamentação da ordem patrimonial, criação de sistema permanente de alienação de bens (leilão e doação), controle eletrônico de bens de garantia, movimentação de bens pelo setor responsável, manual dos procedimentos internos.

Renan Teixeira de Souza - NTI: adoção do SIE.

Desde 2000 foi observada a importância de um sistema. Apresenta um banco de dados muito bom e dá muita autonomia a IFES.

Apresentou o sistema apontando suas facilidades e a transparência conseguida com a sua utilização. O sistema possibilita inclusive a busca dos bens pelos quais o servidor é responsável. Também possibilita visualizar todos os contratos firmados pela Instituição. O problema é a integração aos setores e a mudança de cultura/filosofia da Instituição e das pessoas. Temos que trabalhar para executar o orçamento de forma adequada até o final do exercício.

Abertura para manifestações da plenária: na atual situação é mais adequado elaborar atas de registro de preço por tempos menores (3 meses, 6 meses). A contratação de TI é com base em registro de preços.

Relato da Coordenação Nacional - Prof. Tomás Dias Sant' Ana

A apresentação está dividida em dois momentos: planejamento das ações para a gestão (que será realizada ao final da manhã) e os encaminhamentos e ações do período.

Este ano há 24 novas IFES em processo de eleição para reitor o que acarretará em mudança de equipe. Neste fórum foi realizado ontem a acolhida de novos pró-reitores. Foi ressaltada a importância de atualização do módulo de obras do SIMEC, pois estas informações serão, inclusive, utilizadas para a negociação do orçamento de investimento para 2017.

Levantamento de dados para a terceirização 2015. Foi solicitado que as IFES encaminhem os dados com a maior brevidade possível. Está previsto no planejamento 100% de participação das IFEs nas pesquisas.

Foi comunicado a ausência da DIFES e SPO no Fórum em função da ausência de diretrizes de ambas. Seria de extrema importância, pois necessitamos da definição dos limites orçamentários.

Também é meta do FORPLAD a manutenção do nível de satisfação em 90%. Apresentou o nível da avaliação do II FORPLAD - 97%.

Foi também apresentado os principais temas sugeridos no ultimo FORPLAD: PDI, gestão de processos, indicadores, modelo de gestão estratégica, governança, gestão de riscos e mapeamento de processos.

- **Março e abril:**

15/03/2016: encaminhamentos FORPLAD em Pelotas; 16 e 17/03/2016 reunião na Andifes; 31/03/2016 reunião na UFRJ sobre Matriz OCC; 13 e 14/04/2016 reunião na Andifes, SPO, DIFES e Seminário de Financiamento Andifes.

- **Junho:**

06/06/2016 - participação FONAITec; 16/06/2016 reunião na STI/MPOG, 21/06/2016 reunião Andifes.

Teve a participação do Ministro do MEC, V. Ex^a José Mendonça Bezerra Filho, Secretário de Educação - SESu, Prof. Paulo Barone e o presidente Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH.

A reunião com o Secretário de Educação - SESu, Prof. Paulo Barone, para apresentar o FORPLAD e suas ações. Houve a garantia da consolidação. Está propondo a criação de Grupo de Trabalho para trabalhar os itens da consolidação - de pessoal e de obras (solicitei nomes do FORPLAD). Quer criar indicadores para acompanhar a evolução das obras.

A presidente da Andifes fez várias colocações a respeito das IFES.

O Reitor Prof. Orlando Afonso Valle do Amaral, da Universidade Federal de Goiás - UFG, falou sobre o orçamento. Pediu definições do financeiro (regularidade) de pelo menos 2x ao mês. O financeiro está vinculado à arrecadação.

Limite de orçamento: espera-se 100% custeio e 100% capital. Não houve a definição pelo Ministro. Houve novo decreto de programação orçamentária para recompor os limites orçamentários. Há um contingenciamento de orçamento discricionário Gnd 3 e Gnd 4 de 7,68% no orçamento do MEC. O MEC precisa definir qual é o contingenciamento para as IFES. Essa decisão ainda não foi tomada, e foi solicitada que a recomposição seja próxima dos 100%. Espera-se que o contingenciamento definido não afete tanto as IFES. Existe um limite até outubro e outro para novembro e dezembro, que dificulta a execução. Hoje se tem 80% de custeio e 40% de capital. Há informação de 70% de investimento e 100% de custeio. A Andifes está fazendo a articulação para que essa definição saia até julho. O Ministro disse que trabalhará para atender o que foi pactuado.

Em relação ao orçamento 2017, o Reitor Prof. Orlando Afonso Valle do Amaral colocou a importância de trabalhar conjuntamente com o MEC, no sentido de utilizar a Matriz OCC.

Ontem a Diretora de Desenvolvimento da Rede de IFES - DIFES, Profa. Dulce Maria Tristão, encaminhou o convite para a Coordenação Nacional do FORPLAD, para a reunião do dia 30 de junho.

Apresentação dos novos Pró-Reitores:

Jardel - UFT

Jair Napoleão Filho - UFSC

Vladimir Arthur Fey - UFSC

Mozart Alexandre Melo de Oliveira - UFRPE

Eneida de Maria Ribeiro - UFMA

Flávio José Domingos - UFAL

Dirceu Medeiros de Moraes - UFRR

Eduardo Salomão Condé - UFJF

Marcos Antônio dos Santos Lima - UFRR

10h30 - 12h00

Painel 2: Apresentação dos Trabalhos da Comissão de Planejamento e Avaliação: Estruturas de Planejamento das IFES e FORPDI. Participante: Luiz Osório Rocha dos Santos (Coordenador da Comissão de Planejamento e Avaliação).

Luiz Osório Rocha dos Santos - Informações relativas à utilização dos indicadores será abordado amanhã - 24-06-2016.

Hoje abordaremos sobre estruturas de Planejamento das IFES e sobre FORPDI. Também amanhã abordaremos sobre a gestão de processos.

Geci José Pereira da Silva: Perfil das equipes de avaliação e planejamento - Conhecer o perfil das IFES em planejamento e avaliação; teste regional na CO, ajustes das perguntas, aplicação de questionário - 47 IFES participaram.

50% das equipes estão ligadas à Reitoria;

56% do planejamento têm caráter consultivo e 80% da avaliação têm caráter consultivo;

45% das IFES acompanham o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI;

15% da equipe de planejamento elabora o PDI e 85% coordenam o PDI.

Dificuldades: infraestrutura de pessoal e infraestrutura pulverizada; falta de articulação com o orçamento, contingenciamento de orçamento, pouca valorização das Unidades.

Planejamento: falta de modelo adequado, de sistema de acompanhamento e de apoio.

Avaliação: pouca participação, não apropriação dos resultados.

A plenária se manifestou colocando a importância dos trabalhos na área de planejamento. Há necessidade de permanência da Instituição para não perder a memória. Foi ressaltado a importância do PDI para a Instituição, independente da mudança do governante. O importante é que neste momento nos apropriamos dos dados e a partir de agora criar mecanismos facilitadores de planejamento e avaliação.

Caetano Carlos Bonchristiani e Paulo Henrique de Souza Bermejo - ForPDI

O desenvolvimento do projeto foi criado no Grupo de Trabalho da comissão de Planejamento e Avaliação. Na reunião de ontem foi apresentado o estágio atual do sistema. Discutiu-se as metodologias a serem utilizadas. Ficou definido que analisaremos o documento que contém a proposta de metodologia e teremos um mês para avaliar e propor sugestões para a referida comissão. Estamos caminhando para concluir o projeto até o final deste ano.

Foi apresentado o passo a passo do desenvolvimento do projeto, bem como as necessidades identificadas para o bom desenvolvimento dele, entre elas: integração das informações

orçamentárias, o conhecimento sobre a estratégia, planejamento e acompanhamento, e o controle social e da metodologia do formato.

Nasceu na comissão de Planejamento e Avaliação do FORPLAD. Está sendo conduzido pela UFLA, UNIFAL-MG e a UnB. Provavelmente a entrega será em janeiro de 2017, contemplando o apoio do MEC e MPOG. O resultado dele será a distribuição gratuita para as IFES.

O projeto prevê 06 entregas: investigação do PDI nas IFES, análise técnica, documentos e referências, investigação das soluções de mercado, desenvolvimento de *softwares* e capacitação *on line*.

Em relação ao PDI nas IFES, foram realizadas investigação pela equipe, para direcionar os estudos. No diagnóstico foi observado métodos de planejamento, vigência, instrumentos de acompanhamento, etc.

Foi ressaltada a importância de integração do planejamento com o orçamento.

Também acompanha no sistema todas as documentações necessárias para a elaboração e acompanhamento do PDI.

As informações do ForPDI estão disponíveis no Portal Web: www.forpdi.org

Foi relatado que a integração ao orçamento se dará pela subação orçamentária.

Quanto a consultoria está sendo discutido com o MPOG.

Será possível também associar com a avaliação (resultados obtidos no estudo feito pelo Geci José Pereira da Silva).

Para a materialização, esse projeto está vinculado como um projeto de pesquisa aprovado e possui a colaboração da UFLA e UnB.

14h00 - 15h30

Painel 3: Prestação de Serviços Digitais, Dados Abertos e alinhamento do PDTI e do Comitê de Governança Digital. Palestrante: Marcelo Pagotti (Secretário de Tecnologia da Informação – STI do Ministério do Planejamento).

Ana Carolina Degaspari - Diretora de governança e sistemas de informação na STI - 6720221400; ana.degaspari@planejamento.gov.br

SISP: 220 órgãos integram o SISP. Da administração direta são classificados como setoriais: os órgãos seccionais - fundações e autarquias (IFES).

Relacionamento intensificado com a Andifes. Tem 41 Universidades.

A governança de TI faz a orquestração (comunicação, integração e inovação);

Decreto nº 8638 de 15/01/16 - política de governança de digital;

Portaria nº 68 de 07/03/16 - estratégia de governança digital;

Hoje três pilares: participação social, serviços e informação para atingir o valor público;

Portal de dados abertos; os dados são públicos, o sigilo é exceção.dados.gov.br;

Espera-se que a plataforma seja o principal ativo para promover a transparência;

Decreto nº 8777 de 11/05/16 - institui a política de dados abertos do poder executivo federal;

O servidor público federal precisa enxergar que ele deve prestar serviço;

Portal de serviços: foco no cidadão; serviços.gov.br;

Participação social: viabiliza a comunicação: participa.br;

Ações transversais da STI: Não há nenhuma Universidade Federal envolvida na prestação de serviços digitais e em dados abertos; Decreto nº 8638 de 15/01/16 institui o comitê gestor de governança digital. Orientação para criação de subcomitês de TIC;

Alinhamento do PDTI a EGD: PPA: EGD: PE-PDI: PDTIC;

Manifestação da plenária: foi solicitado que seja levado a STI a dificuldade de pessoal existente nas IFES;

Foi também colocado a preocupação com a vulnerabilidade em relação a segurança. É um ponto de atenção da STI;

Foi também pontuado a falha na estrutura da informação e modelagem;

Prof. Tomás Dias Sant' Ana propõe articular com a CGTIC, e posteriormente o FORPLAD faz a interação com a Andifes. Retomar e reestruturar essa situação;

Prof. Tomás Dias Sant' Ana pede apoio do Pleno para que possamos contribuir para que a STI atinja a meta estabelecida;

Aprimorar o debate sobre o tema na Comissão de Planejamento e Avaliação/FORPLAD.

16h00 - 18h00

Reunião dos Grupos Temáticos. Responsáveis: Nidia Majerowicz (Coordenadora da Comissão de Administração) e Luiz Osório Rocha dos Santos (Coordenador da Comissão de Planejamento e Avaliação).

3º Dia, 24 de Junho de 2016.

08h00 – 09h30

Painel 4: Apresentação dos Trabalhos da Comissão de Planejamento e Avaliação: Avaliação de Indicadores e Evasão e retenção. Participante: Luiz Osório Rocha dos Santos (Coordenador da Comissão de Planejamento e Avaliação).

Luiz Osório Rocha dos Santos: taxa de sucesso, evasão e retenção nas IFES.

A retenção é utilizada na Matriz OCC, e hoje não é comunicado com a situação real. Talvez para 2017 possamos ter a retenção real da área, podendo chegar até o curso. Se são detectados cursos com evasão e retenção alta, precisamos adentrar às disciplinas.

O foco do estudo foi diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação. O estudo demonstra uma queda na TSG no período 2010 - 2014.

Evasão possuem três níveis: microevasão, mesoevasão e macroevasão.

Retenção: retido o aluno que ultrapassa o tempo de integralização dos cursos mais um ano.

Quanto às limitações: são as alterações de código-curso e amplitude da tabela “aluno”. Foram utilizados somente IFES, e cursos de graduação presencial.

Os dados são da planilha fornecida pelo INEP, dados microcenso, e tabela auxiliar de classificação dos cursos.

As licenciaturas foram as que mais cresceram no período em termos de evolução de vagas por área.

TSG por região: norte a maior e nordeste a menor.

Também foi apresentado a TSG por IFEs por área.

Evasão oscilou de 12,9 para 14,8 no período de 2010 a 2014.

Retenção por região: A região Centro Oeste tem o melhor indicador, e a região Norte o pior. Foi identificado que os melhores indicadores são obtidos nas capitais. Quanto mais consolidados os cursos, melhores são os indicadores.

O recorte foi feito no segundo semestre de 2014. Cada Instituição poderá verificar a sua situação.

Bráulio Martins Bueno: apresentou a planilha que será posteriormente disponibilizada para que cada IFES, podendo adquirir os dados e extrair relatórios. Os números obtidos são extremamente relevantes. No trabalho realizado obtivemos os números em nível de curso.

A planilha apresentada ficará disponível no site do FORPLAD, <http://www.forplad.andifes.org.br>, na área restrita.

Luiz Osório Rocha dos Santos: ressalta que as nossas Pró-Reitorias devem interagir com as demais Pró-Reitorias, e precisamos subsidiá-las para que os indicadores na Matriz OCC sejam os melhores possíveis.

Foi ressaltado que a lista de indicadores criada pelo FORPLAD está disponível para ser utilizada, na área privativa em documentos.

Há possibilidade de incluir a avaliação no ForPDI.

Novo Tema: foi sugerido a Gestão de Risco.

Sandroney Fochesatto: Foram sugeridos alguns temas: Terceirização, aquisição de passagens internacionais, certificado digital, publicação Diário Oficial.

A terceirização incorporou uma importância maior. Foi solicitado que todas as IFES preencham o questionário relativo a 2015.

Por amostragem foi observado que grande parte das IFES não estão fazendo a pesquisa.

Encaminhamento: todas as IFES devem fazer cotações na aquisição, afim de gerar relatório com documentos comprobatórios e encaminhar para a central de compras;

Certificado digital: encaminhamento para a Andifes para que ela encaminhe para o MPOG para que mantenha como está hoje.

Publicações: concurso público, portarias, convênios e similares consomem cerca de 50% das despesas.

Encaminhamento para a Andifes para que faça a gestão de isenção para as IFES. Propor atualizações e padronização das publicações.

Contratos: capacitação de fiscalização do Sudeste.

Portaria 67 - vedações de contratação. Até o momento as IFES que solicitaram autorização para a SE/MEC e MPOG não tiveram resposta.

Encaminhamento: solicitar para que as IFES sejam isentas de cumprir a Portaria nº 67. Se não for possível a isenção de cumprimento da Portaria, que seja feita a subdelegação ao Reitor para os itens locação de imóveis e aquisição de veículos.

- IN 04 - TI gestão de riscos. Os servidores em geral não possuem qualificação para atuar nessa área. A comissão de administração irá propor um curso/treinamento.
- Publicação do art. 5º da Lei nº 8666/93 - as ordens cronológicas dos pagamentos devem ser justificadas e publicadas. Duas IFES foram notificadas a respeito do assunto. A sugestão é publicar no portal da IFES, e que não seja publicado a lista das empresas. A orientação é adotar uma padronização nas IFES.
- Manual de fiscalização de contratos.

FONDCF: intenção de fazer encontro de Pró-reitores de administração para tratar de patrimônio tangível e intangível.

Encaminhamentos: Prof. Tomás Dias Sant' Ana - Coordenador Nacional do FORPLAD

Total inscritos: 102 (CO=14, NE=18, N=11, SE=41, S=18)

Total IFES: 48 participantes (CO=5; NE =12; N=6; SE=15; S=10)

Próxima reunião será em Macapá na UNIFAP, nos dias 24 a 26 de agosto de 2016.

Planejamento da Coordenação Nacional:

Oficina nos dias 2 e 3 de fevereiro de 2016 na UFABC. Duas outras reuniões ocorreram em Pelotas antecedendo o II FORPLAD e a outra no dia 05 e 06 de maio de 2016.

Alda Maria Napolitano Sanchez fez retrospectiva sobre a metodologia utilizada para a elaboração do planejamento da Coordenação nacional, bem como a apresentação do planejamento.

Cada regional deverá se alinhar a esse planejamento.

Haverá reunião no dia 01 de julho de 2016 da Coordenação Nacional com a Coordenação local para alinhar a pauta para o próximo fórum.

09h30 – 11h00

Painel 5: MEC – SPO. Participante: Iara Ferreira Pinheiro (Subsecretária de Planejamento e Orçamento). O painel não foi realizado, devido aos compromissos incontornáveis, previamente agendados, da palestrante.

11h30 - 12h00

Relatos das Reuniões Temáticas. Responsáveis: Nídia Majerowicz (Coordenadora da Comissão de Administração) e Luiz Osório Rocha dos Santos (Coordenador da Comissão de Planejamento e Avaliação).

12h00 - 13h00

Encaminhamentos finais. Responsável: Tomás Dias Sant' Ana (Coordenador Nacional/FORPLAD).

- 1) CGTIC encaminhará o documento referente aos pedidos de TAE's, na área de TI, para Coordenação Nacional do FORPLAD. A coordenação Nacional do FORPLAD encaminhará a solicitação à Andifes.
- 2) Comissão Administração (Sandrone Fochesatto/Nídia Majerowicz): enviará e-mail solicitando o preenchimento do questionário de terceirização referente a 2015.

- 3) Certificado Digital:
 - a. Diálogo com a STI/MPOG;
 - b. Verificar a possibilidade de prorrogação de prazo considerando o atual cenário;
 - c. caso nenhuma das situações elencadas tiver êxito, o documento deverá ser encaminhado para a ANDIFES. Concomitantemente, a Comissão de Administração fará um levantamento do custo nas IFES. Foi sugerido que, se possível, o MEC faça a licitação para todas as IFES.
- 4) Encaminhamento de ofício para a Andifes: estudo da UNIFEI sobre a Imprensa Nacional, incluindo a Empresa Brasileira de Comunicação - EBC.
- 5) Portaria nº 67: Verificar a possibilidade de isentar a educação e saúde, como ocorrido no ano de 2015, (Sandrone Fochesatto fará minuta do ofício) e ainda, verificar a situação das IFES, que solicitaram a autorização de locação de imóveis e aquisição de veículos.
- 6) Alteração na Vice-Coordenação da regional Norte: assume a vice-coordenação o Allan Jasper Rocha Mendes da Universidade Federal do Amapá - UNIFAP.

Os certificados estarão disponíveis no sistema a partir de terça-feira, 28-06-2016.

Encerramento. Responsável: Prof. Anilton Salles Garcia (Coordenador local da II Reunião Ordinária do FORPLAD)

O Fórum foi encerrado às 12h20.



Prof. Tomás Dias Sant' Ana

Coordenador Nacional do FORPLAD

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional – UNIFAL-MG